



24° ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação
Perspectivas Contemporâneas na Ciência da Informação
• Vitória - ES • Ancib • PPGCI/UFES



XXIV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXIV ENANCIB

ISSN 2177-3688

G9 – Museu, Patrimônio e Informação

RESILIÊNCIA E RENOVAÇÃO: OS ÚLTIMOS ANOS DO MUSEU NACIONAL/UFRJ ANTES E DEPOIS DO INCÊNDIO (2014-2024)

RESILIENCE AND RENEWAL: THE LAST YEARS OF THE NATIONAL MUSEUM/UFRJ BEFORE AND AFTER THE FIRE (2014-2024)

Andrea Maia Gonçalves Pires – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)
Eliza Lucia Hasselmann Sadalla – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)
Priscila Faulhaber Barbosa – Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: O Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro é uma instituição bicentenária (1818-2018) que abrigou um dos maiores acervos científicos do Brasil. Este estudo objetiva identificar e analisar, quantitativa e qualitativamente, os termos emergentes nas publicações científicas sobre o Museu Nacional presentes no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Adota-se uma abordagem descritiva-exploratória, utilizando o levantamento de periódicos como técnica de coleta de dados no período de 2014 a 2024, nessa plataforma que detém parcela significativa da produção científica acadêmica brasileira. Os estudos recuperados foram analisados em uma planilha do Excel. Os resultados identificaram 560 periódicos com publicações sobre o Museu Nacional. Destes, foram destacados os termos: Patrimônio, Museologia, Memória, Acervo e Incêndio. Em relação à produtividade e áreas correspondentes, os resultados indicam uma predominância de publicações na área de antropologia. Além disso, observou-se uma pequena produção científica na área de Museologia sobre Museologia, Patrimônio, Memória e o Incêndio. Este estudo contribui de forma significativa para a área da Museologia, área que carece de maior publicação de artigos científicos em periódicos indexados.

Palavras-chave: Museu Nacional; Museologia; patrimônio; periódicos científicos.

Abstract: The National Museum of the Federal University of Rio de Janeiro is a bicentennial institution (1818-2018) that housed one of the largest scientific collections in Brazil. This study aims to quantitatively and qualitatively identify and analyze the emerging terms in scientific publications about the National Museum present in the Portal de Periódicos of the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A descriptive-exploratory approach was adopted, using the survey of journals as a data collection technique for the period from 2014 to 2024 on this platform, which holds a significant portion of Brazilian academic scientific production. The retrieved studies were analyzed in an Excel spreadsheet. The results identified 560 journals with publications about the

National Museum. From these, the following terms were highlighted: Heritage, Museology, Memory, Collection, and Fire. Regarding productivity and corresponding areas, the results indicate a predominance of publications in the field of anthropology. Additionally, there was a small scientific production in the field of Museology on Museology, Heritage, Memory, and the Fire. This study significantly contributes to the field of Museology, highlighting the need for increased publication of scientific articles in indexed journals.

Keywords: National Museum; Museology; heritage; scientific journals.

1 INTRODUÇÃO

O Museu Real, fundado por D. João VI em 1818, é o primeiro museu do Brasil e uma das mais antigas instituições científicas do país. Desde a sua criação, tem sido uma referência em diversas áreas, como: antropologia, botânica, arqueologia e paleontologia. Posteriormente, passou a ser chamado de Museu Nacional e foi integrado à Universidade do Brasil (hoje Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ) em duas ocasiões: a primeira em 1937, quando a universidade foi estabelecida, e a segunda em 1946 (Duarte, 2019). Em 2018, o edifício-sede, localizado na Quinta da Boa Vista, enfrentou um incêndio que destruiu parte significativa de sua coleção, composta por aproximadamente 20 milhões de itens, uma das mais importantes coleções de cultura material do país.

O Paço de São Cristóvão é uma edificação histórica localizada na Quinta da Boa Vista. Este prédio foi residência de D. João VI a partir de 1810, assim como de D. Pedro I e D. Pedro II. O Museu Nacional, criado em 6 de junho de 1818 e originalmente sediado no Campo de Santana, foi transferido para o Paço em 1892. Em decorrência do incêndio, foram perdidos cerca de 85% do acervo, incluindo itens de exposição e reserva técnica, além de toda a parte interna do prédio, que foi severamente danificada (Silva *et al.*, 2023).

O incêndio de 2 de setembro de 2018 no Palácio Nacional evidenciou a falta de manutenção do patrimônio, gerando reflexões tanto no Brasil quanto no exterior. O evento foi noticiado pela mídia televisiva e jornalística, destacando as grandes labaredas que consumiram o patrimônio histórico e memorial da instituição, significativo para a história e memória dos brasileiros, principalmente os que vivem nas redondezas.

A discussão em torno das perdas de patrimônio e da capacidade de responder às calamidades abrange vários elementos e dinâmicas, como resiliência, resistência, recuperação e adaptação inovadora. A implementação de medidas de proteção e comunicação em cenários pós-desastre é crucial tanto para resgatar o valor de construções históricas e coleções

perdidas, bem como para a revitalização da dinâmica do patrimônio. É importante reconhecer a destruição e a reconstrução como igualmente significativas para o passado e o futuro, pois implicam perdas e ganhos, destacando continuidades e descontinuidades no presente (Mendes, 2020).

Segundo Lopes (1998), as instituições científicas, como os museus, são percebidas como locais onde as questões relativas ao conhecimento se entrelaçam com as demandas político-sociais. Uma característica dessa historiografia é destacar os lugares de produção do conhecimento como elementos importantes no processo de institucionalização da ciência no Brasil, envolvendo os interesses da comunidade científica, do Estado e de particulares, além do perfil aplicado ou básico das atividades desenvolvidas.

Nascimento (2009), descreve o processo de formação de parte da coleção do Museu Nacional, destacando o que chamou de coleção de indústria humana, subdividida posteriormente em Etnologia, Arqueologia e Antropologia (sendo esta última referente à Antropologia Biológica). Essas coleções têm suas origens datando de aproximadamente 1870 e abrangendo todo o século XIX. Algumas coleções de grande porte, notáveis pela diversidade e quantidade de grupos representados, eram identificadas pelo nome de seus coletores, como a Comissão Rondon e a Coleção Curt Nimuendajú. A análise detalhada dessas coleções ocorreu apenas no final do século XX e início do século XXI.

O impacto do incêndio resultou em um complexo projeto de reconstrução chamado Museu Nacional Vive, com foco em gestão, museologia, patrimônio cultural e recuperação de coleções (Reis, 2020). Os esforços pós-incêndio incluíram o resgate e tratamento de fragmentos da coleção, simbolizando resiliência e esperança para o futuro do museu (Guilherme *et al.*, 2014).

Duarte (2022) brevemente compila explicações sobre a história, gestão, pesquisas e o incêndio que interrompeu a rotina de professores, servidores e visitantes. Ele destaca a má conservação do edifício sede desde os anos 1960 e como a devastação afetou as atividades de pós-graduação, dificultando novas alocações para viabilizar os projetos em andamento. Após o incêndio, a instituição teve que se adaptar às normas de saúde da pandemia de COVID-19. Duarte também menciona três iniciativas de reconstrução: reinstalação dos programas de pós-graduação, recomposição das coleções científicas e a destinação do Palácio exclusivamente para exposições.

Neste contexto, a produção científica e a comunicação dos resultados de pesquisa são importantes para enfrentar desafios e promover o desenvolvimento contínuo das pesquisas. O cientista, como sujeito social, pertence a uma comunidade científica própria, moldada por práticas cotidianas de pesquisa e sustentada por visões de mundo e princípios do seu tempo. O processo de produção científica inclui, entre outras atividades, a comunicação dos resultados obtidos em pesquisas por meio de publicações reconhecidas pela comunidade científica à qual o pesquisador está vinculado, estabelecendo uma relação de interdependência entre o conhecimento e o grupo social ao qual o cientista pertence. Um dos meios mais importantes de comunicar os resultados de pesquisa é a publicação em periódicos científicos (Benchimol; Pinheiro, 2009).

Periódicos são cruciais para legitimar uma área científica, juntamente com universidades, institutos de pesquisa, sociedades científicas e eventos acadêmicos. No Brasil, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desempenha um papel fundamental nesse contexto, mantendo uma ampla base de dados de periódicos essencial para a avaliação e disseminação do conhecimento científico. O Portal de Periódicos da CAPES ([http:// www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br)) é uma biblioteca digital estratégica para aprimorar a divulgação e recuperação de publicações científicas e tecnológicas entre estabelecimentos acadêmicos e de pesquisa no Brasil (Cedom; Ribeiro, 2008). Isso facilita a comunicação dos resultados de pesquisa e promove a interdependência entre o conhecimento científico e a comunidade acadêmica.

Diante disto, o objetivo deste trabalho é identificar e analisar quantitativa e qualitativamente os termos identificados nas publicações sobre o Museu Nacional no período de 2014 a 2024, utilizando a base de dados de periódicos da CAPES. Posteriormente, busca-se identificar as publicações que tratam das seguintes concepções: Patrimônio, Museologia, Memória, Acervo e Incêndio. Pretende-se compreender o estado da arte das publicações nos anos anteriores e posteriores ao incêndio de 2018.

2 METODOLOGIA DO ESTUDO

A pesquisa adotou uma abordagem descritiva-exploratória, utilizando técnicas de coleta de dados disponíveis na base de periódicos CAPES em junho de 2024. A fase exploratória no período de 2014-2024 envolveu a busca inicial por temas, a identificação dos

principais assuntos tratados nos artigos e a análise das áreas temáticas. A base de dados da CAPES foi escolhida pela sua abrangência e papel central na consolidação e disseminação da produção científica no Brasil. Este estudo é parte de uma tese de doutorado em fase de conclusão pelo Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e no Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST).

A análise foi dividida em duas etapas. Na primeira, foram lidos e registrados os campos disponíveis na plataforma CAPES, como Autor, Assuntos, Descrição, Editor, Idioma, Identificador e Fonte. Essas informações foram organizadas em uma planilha Excel e posteriormente analisadas para seleção dos documentos alinhados aos objetivos da pesquisa.

Em seguida, focou-se nos trabalhos que utilizavam os termos "Patrimônio", "Museologia", "Memória" e "Incêndio", selecionados para uma análise de conteúdo. Essa abordagem combinou métodos qualitativos e quantitativos, conforme discutido por Triviños (1987) e Bardin (1977). A técnica escolhida foi a Análise Categórica, baseada nas fases descritas por Bardin (1977) para a Análise de Conteúdo. A Análise Categórica envolveu o desmembramento dos textos em unidades, que foram agrupadas em categorias avaliadas quanto à frequência de presença ou ausência de elementos de significado, como demonstrado no quadro 1 deste estudo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

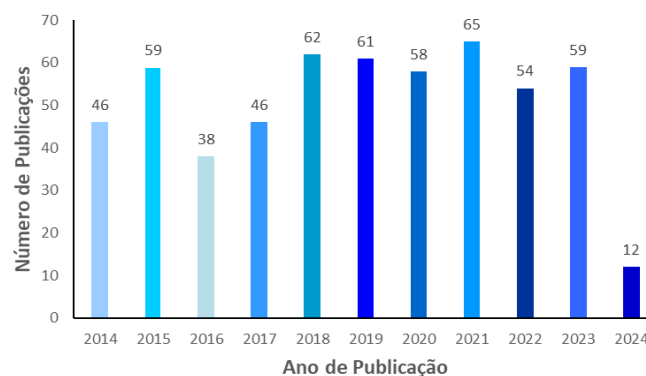
A busca recuperou 569 publicações como unidade de análise quantitativa. Após a revisão, 9 artigos foram excluídos devido a erros como repetições do artigo e falta de dados, resultando em um total de 560 publicações válidas para análise categórica.

Jupiassú (1977) apresenta uma visão crítica sobre a ciência através do conceito "máscaras da ciência", interpelando questões além dos referentes ao conhecimento científico, mas também como as matrizes ideológicas e econômicas influenciam na produção e na promoção da ciência. A ciência como processo em geral, não é neutra, sofrendo diferentes influências sejam políticas, econômicas, religiosas ou culturais. Sendo assim, esses anteparos ideológicos, influenciam na escolha das temáticas da pesquisa, nas opções dos métodos e como interpretar os resultados. As escolhas das áreas de pesquisa muitas vezes refletem as prioridades de financiamento e as necessidades da sociedade. O autor ressalta a

importância em se adotar uma abordagem equilibrada que reconheça tanto o potencial da ciência e da tecnologia para trazer benefícios quanto suas limitações e a necessidade de considerar aspectos éticos, sociais e políticos.

A análise do gráfico 1 revela um aumento significativo no número de publicações a partir de 2018, com uma ligeira queda em 2020, mantendo-se até 2021. Este aumento é atribuído a dois fatores principais: o bicentenário do museu em 2018 e o incêndio que destruiu grande parte das coleções e instalações. Apesar do incêndio, as produções científicas sobre o museu não só continuaram, mas também aumentaram, evidenciando a importância contínua do museu e suas contribuições científicas. Ressalta-se que os valores de 2024 no gráfico 1 são parciais (até junho/2024) e devem ser considerados na interpretação dos dados.

Gráfico 1 – Pesquisa nos periódicos CAPES cruzando as palavras Museu Nacional/ UFRJ, por distribuição cronológica, 2014-2024.



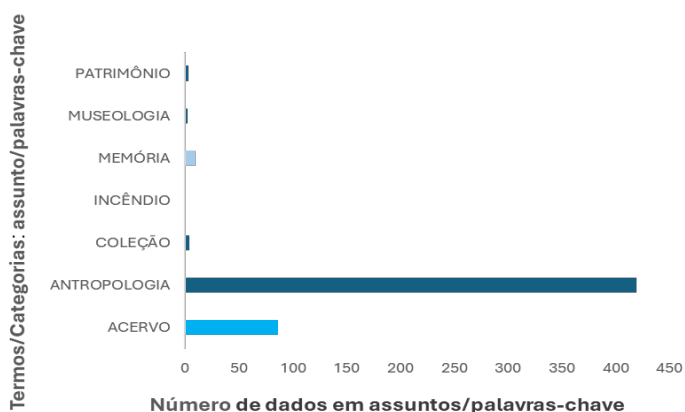
Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

Os artigos dos periódicos da CAPES foram analisados quantitativamente utilizando os termos e categorias: "coleção", "acervo", "incêndio", "memória", "museologia" e "patrimônio". No gráfico 2 apresenta-se a relação entre esses termos, buscados nos campos "assunto" e "palavras-chave"; antropologia (*anthropology*); coleção; incêndio; memória (*memory*); museologia e patrimônio. Desses, "antropologia" apareceu em 419 periódicos, seguido por "acervo" 86 vezes e "outros" 76 vezes. Termos como "memória" apareceram 10 vezes, "coleção" 4 vezes, "patrimônio" 3 vezes e "museologia" 2 vezes. O termo "incêndio" não foi localizado nenhuma vez.

Contudo, essas constatações por certa ótica já eram esperadas, pelo fato do Museu Nacional/ UFRJ ser referência nacional e internacional nesses campos da ciência, o que se reflete também no uso da palavra na língua inglesa. Entretanto, pouco foi verificado

compatíveis com conceitos-chave museológicos, acentuando a fragilidade de estudos com ênfase em práticas voltadas à museologia, coleções, memória e patrimônio. No portal de periódicos da CAPES, não foi atribuído nenhum dado vinculado ao assunto incêndio, demonstrando uma lacuna significativa em face da importância do incêndio sofrido no Museu.

Gráfico 2 – Pesquisa nos periódicos CAPES verificando o número de vezes e que termos/categorias aparecem no campo assunto/palavras-chave das publicações analisadas acerca do Museu Nacional.



Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

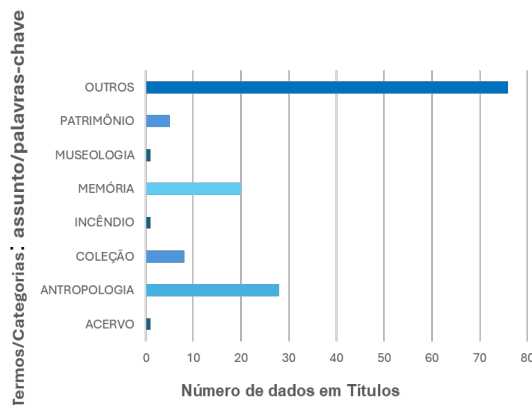
Após a elaboração do gráfico 2, constatou-se a recorrência das palavras: antropologia, acervo, coleção, incêndio, memória, museologia e patrimônio, tanto nos títulos quanto nos assuntos/palavras-chave. Em seguida, uma segunda análise foi realizada, agora focada na coluna de títulos, como demonstrado no gráfico 3. Após a síntese dos dados, observou-se que 76 amostras não apresentaram esses termos, enquanto 28 itens continham o termo antropologia ou *anthropology* no título. Memória foi encontrado 20 vezes, seguido por coleção e patrimônio, com 8 e 5 entradas, respectivamente. As palavras incêndio, acervo e museologia apareceram apenas uma vez. Observou-se que um único artigo apresentou museologia duas vezes no assunto e uma vez no título.

A temática dos periódicos analisados concentrou-se em estudos de antropologia, conforme ilustrado no Gráfico 2. A maioria dessas publicações é oriunda do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional (PPGAS). O PPGAS tem uma história relevante: em 1960, os antropólogos Roberto Cardoso de Oliveira, Darcy Ribeiro e Eduardo

Galvão, em colaboração com Luiz de Castro Faria, iniciaram os cursos de especialização em antropologia no Museu Nacional/UFRJ.

Esses cursos continuaram até a criação, em 1968, do PPGAS, que oferecia um curso de mestrado. O programa foi o primeiro na área, seguindo os moldes "modernos" estabelecidos pelo Conselho Federal de Educação. Além disso, foi inovador ao adotar novas correntes influentes na antropologia internacional, como a antropologia social britânica e, posteriormente, a sociologia crítica francesa, o estruturalismo e o interacionismo simbólico (Duarte, 2019).

Gráfico 3 – Pesquisa nos periódicos CAPES verificando o número de vezes em que termos/categorias pesquisadas aparecem no título das publicações analisadas acerca do Museu Nacional.



Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

O estudo de Lima (2012) versa sobre "Termos e Conceitos da Museologia", situado no campo da Linguagem Especializada, que incorpora teoria e aplicação do conhecimento articulado através da comunicação científica dentro de uma estrutura informacional/comunicacional. O estudo abordou um modelo que reflete questões teóricas e práticas através dos termos e conceitos específicos, além de outros considerados apropriados para uso na linguagem documental aplicada à museologia. A pesquisa de Lima abrange diversas estruturas conceituais desenvolvidas pelos museus, que englobam áreas/disciplinas culturais e naturais, a pluralidade tipológica das coleções/acervos e outras formas patrimoniais, compondo o que se pode denominar de 'binômio' Museologia e Patrimônio (Lima, 2012).

No presente estudo, foi selecionado um recorte para análise qualitativa abordando os termos "incêndio", "memória" e o binômio "museologia/patrimônio" conforme aparecem nos periódicos analisados, todos pertencentes ao campo de interesse da linguagem especializada da museologia. Os termos "acervo" e "coleção", também pertinentes a essa área, foram identificados 89 vezes, mas serão objeto de estudos futuros.

O gráfico 2 apresenta as categorias escolhidas para análise qualitativa, junto com o número de periódicos encontrados para cada uma delas. A amostra consiste em 12 periódicos, representando aproximadamente 2,14% do total inicial de 560 publicações válidas. Esse número reduzido de artigos selecionados para análise qualitativa merece reflexão sobre os possíveis motivos. Conforme destacado por Lima (2012), o uso preciso de conceitos e terminologias em um campo científico é crucial para a disseminação clara e precisa do conhecimento. A Linguagem de Especialidade, tanto nacional quanto internacionalmente reconhecida, desempenha um papel fundamental na uniformização e na facilitação da transmissão do conhecimento especializado.

Não foi considerado o termo "Museu" como uma categoria de análise devido à pesquisa nos periódicos da CAPES ter sido conduzida usando o termo específico "Museu Nacional". Dessa forma, ao selecionar os periódicos pelo campo "Museu", todos seriam automaticamente incluídos devido à especificidade do termo utilizado na busca.

Após o tratamento dos resultados dos gráficos 1, 2 e 3 para atender aos objetivos da pesquisa, identificou-se a ocorrência de 138 entradas dos termos/categorias: Acervo, Coleção, Incêndio, Memória, Museologia e Patrimônio. Esse resultado corresponde a aproximadamente 24,88% do total de 560 periódicos analisados, evidenciando a amplitude da produção acadêmica sobre o Museu Nacional/UFRJ e destacando a relevância contínua desses temas no contexto da museologia, preservação do patrimônio cultural e estudos de memória.

Na Tabela 1, foram identificadas 13 ocorrências dos termos/categorias "Incêndio", "Memória" e "Museologia/Patrimônio", correspondentes a 12 periódicos analisados qualitativamente no Quadro 1. Um dos artigos aborda simultaneamente os termos "Incêndio" e "Patrimônio". Nesse caso, optou-se por associar o artigo ao termo "Incêndio", por ser o único sobre esse tema, enfatizando a importância das pesquisas relacionadas ao incêndio para o Museu Nacional/UFRJ.

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

Tabela 1– Frequência dos termos/categorias nos títulos e no campo assunto e palavras-chave das publicações analisadas nos Periódicos CAPES acerca do Museu Nacional.

Termos/ categoria	Frequência
INCÊNDIO	1
MEMÓRIA	9
MUSEOLOGIA/PATRIMÔNIO	3
TOTAL	13

Fonte: elaborado pelas autoras (2024).

Desse modo, para a produção do Quadro 1, foram criados os seguintes campos nas colunas: número de referência; título do artigo; autores, permitindo a identificação das contribuições individuais e a possibilidade de associar a pesquisa a determinados autores ou grupos de pesquisa; nome do periódico e data da publicação, importante para identificar a área do conhecimento; resumo do artigo, permitindo uma referência rápida ao conteúdo e às principais características da pesquisa; categoria atribuída ao artigo com base nas palavras-chave Incêndio, Memória, Museologia/Patrimônio; frequência com que o termo aparece no artigo, categorizada como Baixa (1 a 20), Média (21 a 50) e Alta (acima de 51).

Quadro 1 – Análise Qualitativa dos periódicos científicos sobre o Museu Nacional/UFRJ (2014-2024)

Dado	Título	Autor (es)	Periódico/ Ano	Resumo	Categoria	Frequência
1	Semeando entre as cinzas do Museu Nacional/UFRJ: memórias e narrativas sobre o colheita	Deus, Cássia Costa Rocha Daniel de ; Pinto, Diana de Souza	Fórum linguístico, 2023-10, Vol.20 (3), p.9055-9070	O texto pesquisa a elaboração do Sistema Colheita para a Seção de Memória e Arquivo do MN após o incêndio, destacando e analisando as emoções narradas pela ótica da Memória Social, utilizando a Sociolinguística Internacional.	Memória	Baixa
2	Chefe Jaguar, Chefe Árvore: afinidade, ancestralidade e memória no alto xingu	Fausto, Carlos	Mana (Rio de Janeiro, Brazil), 2017-09, Vol.23 (3), p.653-676	A publicação é sobre a conferência de Carlos Fausto para Professor Titular do Museu Nacional/UFRJ, abordando a pré-história, multiétnica e plurilíngue, do Alto Xingu e suas práticas cerimoniais	Memória	Baixa

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

3	A Importância dos documentos de memória existentes nas bibliotecas universitárias, técnicas e científica: a responsabilidade social dos bibliotecários nessas instituições	Santos, Luciana De Souza dos	Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia, 2018-05, Vol.13 (1)	O estudo reflete sobre a importância de preservar artefatos de memória em bibliotecas universitárias e instituições históricas, exemplificando as bibliotecas do Museu Nacional e da Faculdade Nacional de Direito (UFRJ).	Memória	Média
4	Das memórias de Nise da Silveira no hospital psiquiátrico do Engenho de Dentro	Magaldi, Felipe	Mana (Rio de Janeiro, Brazil), 2019-12, Vol.25 (3), p.635-665	A pesquisa se fundamenta em analisar a construção da memória de Nise da Silveira através de projetos atuais no Instituto Municipal Nise da Silveira, destacando o Museu de Imagens do Inconsciente e o Hotel da Loucura, revelando tensões entre memória oficial e oficiosa ligadas à sua figura.	Memória	Alta
5	Recordar espirituando: conversaciones interculturales sobre la memoria colectiva del pueblo nasa	Levalle, Sebastián	Mana (Rio de Janeiro, Brazil), 2023, Vol.29 (3), p.1	O artigo observa as conexões entre memória coletiva, espiritualidade e mito entre o povo Nasa de Tierradentro, com uma abordagem colaborativa e intercultural. Introduce o conceito de "lembrar espirituando", desenvolvido em colaboração com pesquisadores Nasa.	Memória	Média
6	Las "masacres" y la "cultura" en la producción de memorias entre colectivos pilagá y qom en contextos interculturales	Greco, Lucrecia Raquel ; Gustavsson, Anne	Mana (Rio de Janeiro, Brazil), 2022, Vol.28 (1)	A pesquisa investiga como os coletivos indígenas Toba qom e Pilagá, de Formosa, Argentina, se relacionam com o passado por meio de pesquisas participativas, destacando divergências nas abordagens. Enquanto os qom enfocam na ativação das memórias culturais.	Memória	Alta
7	Fundos públicos, projetos tecnológicos e violência estatal: tensão de memórias da ditadura em uma instituição tecnocientífica Argentina	L'Hoste, Ana Spivak	Mana (Rio de Janeiro, Brazil), 2015-04, Vol.21 (1), p.157-179	O trabalho faz revisões históricas da ditadura argentina, e suas consequências políticas, econômicas e sociais negativas, e explora as tensões interpretativas sobre a Comissão Nacional de Energia Atômica e sua política nuclear entre 1976 e 1983.	Memória	Baixa
8	Los juzga un tribunal, los condenamos todos": dos conflictos pelas memórias, moralidades e verdade nos tribunais argentinos	Sanjurjo, Liliana	Mana (Rio de Janeiro, Brazil), 2016-12, Vol.22 (3), p.799-830	O texto analisa os tribunais na Argentina como um lugar de afirmação das narrativas sobre a ditadura militar, após a anulação das leis de anistia em 2005. Investiga as etnografias dos julgamentos e explora os significados afetivos e simbólicos da política.	Memória	Baixa
9	Ritos da memória: trajetórias e experiências sobre a ditadura militar	Castro, João Paulo Macedo e	Mana (Rio de Janeiro, Brazil), 2014-04, Vol.20 (1), p.7-38	O artigo discute a trajetória política de Celso Castro, militante do Partido Operário Comunista e exilado durante a ditadura militar, e como suas narrativas pós-falecimento em 1984 foram indexadas. Reflete sobre discursos que buscam unificar e dar continuidade à militância política dos "anos de chumbo" no Brasil.	Memória	Baixa

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

10	O museu em chamas: a perda do patrimônio e as tecnologias digitais sob a luz de um incêndio	Gobira, Pablo ; Portugal, Priscila Rezende	Revista brasileira de literatura comparada, 2022-04, Vol.24 (46), p.21-30	O trabalho tem como base no levantamento das pesquisas do Laboratório de Poéticas Fronteiriças, analisa o incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro. Aborda também reflexões sobre a noção de "contemporâneo" segundo Giorgio Agamben.	Patrimônio / Incêndio	Baixa/ Média
11	Patrimônios e conflitos de um afoxé na reurbanização da região portuária carioca	Guimarães, Roberta Sampaio	Mana (Rio de Janeiro, Brazil), 2016-08, Vol.22 (2), p.311-340	O texto reflete sobre os impactos da reurbanização da região portuária do Rio de Janeiro no Afoxé Filhos de Gandhi, destacando a falta de apoio para regularizar sua sede devido à classificação do imóvel como "em ruínas e invadido".	Patrimônio	Média
12	A invenção do ecomuseu: o caso do écomusée du creusot montceau-les-mines e a prática da museologia experimental	Brulon, Bruno	Mana (Rio de Janeiro, Brazil), 2015-08, Vol.21 (2), p.267-295	O texto busca compreender a descolonização dos museus e a revolução museológica iniciada nos anos 1960 e 1970, como objeto de estudo o Écomusée du Creusot Montceau-les-Mines, criado em 1974 na França, as mudanças de paradigmas decorrentes da nova museologia.	Museologia	Alta

Fonte: Adaptado de Bardin (1977) e dados dos periódicos do Portal CAPES.

A análise do Quadro 1 resultou em algumas considerações importantes. Observou-se uma escassez de publicações abordando os termos centrais da pesquisa (Incêndio, Memória, Museologia/Patrimônio), com apenas 12 publicações encontradas dentro do universo de 560 ao buscar o termo "Museu Nacional UFRJ", o que sugere que futuras publicações foquem nesses temas. Na seção de autores, identificaram-se professores e alunos dos programas de pós-graduação da UFRJ, além de Bruno Brulon, professor da graduação em museologia e do PPG-PMUS na UNIRIO. Destaca-se que a maioria das publicações pertence à Revista Mana do PPGAS da UFRJ, fundada em 1995.

Brulon (2015) contextualiza a importância da descentralização das gestões museais, buscando novas possibilidades de inclusão social, considerando o museu um processo de transformação, com um engajamento dinâmico e inovador, exemplificado pelo estudo de caso do *écomusée du Creusot*.

A partir do resumo do Quadro 1, referente aos 12 periódicos analisados, observa-se uma diversidade temática abrangendo memória, cultura e história em diversos contextos. Os estudos adotam uma abordagem multidisciplinar, utilizando métodos variados como Sociolinguística Internacional, análises históricas e etnográficas, além de reflexões sobre política, museologia e impactos sociais. Destaca-se o foco na preservação da memória cultural, especialmente em contextos indígenas no Brasil e na Argentina, além de uma análise crítica de eventos históricos como a ditadura militar em ambos os países. A reflexão sobre o incêndio

do Museu Nacional/UFRJ e suas implicações culturais e políticas também é explorada, sublinhando a necessidade de reavaliar práticas museológicas e políticas de preservação diante de crises.

A análise da frequência das palavras-chave "Incêndio", "Memória" e "Museologia/Patrimônio" nos artigos revela uma predominância de frequências baixas (1 a 20) para os termos estudados. Apenas três artigos apresentaram uma frequência alta (acima de 51), destacando-se "Das memórias de Nise da Silveira no hospital psiquiátrico do Engenho de Dentro", "*Las 'masacres' y la 'cultura' en la producción de memorias entre colectivos pilagá y gom en contextos interculturales*", e o texto de Bruno Brulon "A invenção do ecomuseu: o caso do *écomusée du Creusot Montceau-les-Mines* e a prática da museologia experimental".

No Quadro 1, o único artigo que menciona o termo/conceito museologia três vezes — uma no título e duas no campo assunto/palavras-chave —, além de também abordar a palavra antropologia/*anthropology*, é o artigo de Bruno Brulon. Suas pesquisas focam nas relações dos museus com os vivos e nos usos políticos do patrimônio. Seus estudos centraram-se em museus comunitários (Brulon; Scheiner, 2009) na América do Sul e na Europa, com particular interesse pela descolonização da teoria e prática museológica. Bruno tem promovido contribuições significativas no campo da museologia, fomentando, assim como Scheiner (2013), a necessidade de aplicar conceitos que atendam às transformações sociais e culturais da sociedade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados dos periódicos CAPES sobre o Museu Nacional/UFRJ (2014-2024) identificou 560 publicações, das quais 102 abordaram os termos como 'Acervo,' 'Coleção,' 'Incêndio,' 'Memória,' 'Museologia' e 'Patrimônio,' representando 24,88% do total. A análise qualitativa focou em 12 artigos sobre 'Incêndio,' 'Memória,' e 'Museologia/Patrimônio'. Esse pequeno número, em comparação aos 560 periódicos, evidencia a escassez de publicações diretamente relacionadas ao campo da Museologia.

A pesquisa realizada, através do levantamento dos termos e conceitos chave da museologia, aponta resultados coerentes com a proposta científica do Museu Nacional/UFRJ. Eles refletem as principais abordagens de estudo da instituição, com ênfase na área antropológica e diversos estudos voltados para as ciências biológicas, que neste artigo estão

agrupados no setor 'outros'. O reconhecimento dessa realidade levanta a questão de como impulsionar e fortalecer trabalhos no setor museológico. Ressalta-se ser fundamental o estabelecimento de terminologias específicas que proporcionem solidez e arcabouço acadêmico, além de publicações em revistas indexadas.

Outro desafio é a importância de a museologia ser mais propositiva em assuntos contemporâneos, como o incêndio do Museu Nacional, entre outros. Apesar do incêndio em 2018, a análise dos periódicos no gráfico 1 indica que o Museu Nacional/UFRJ continua a ser um espaço de pesquisa científica ativa, mesmo com as inúmeras perdas. O Museu não só sobreviveu, mas também continua a produzir conhecimento, como identificado neste estudo, é importante que haja promoção através de políticas públicas e incentivar o comprometimento dos pesquisadores do campo museológico para sustentar e expandir a produção científica.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BENCHIMOL, Alegria; PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. O boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi: trajetória e aspectos históricos dos primeiros 20 anos (1894-1914) na Amazônia e no cenário internacional. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 15, 2014. **Anais [...]** Belo Horizonte: ANCIB, 2014. p. 4271-4292.9. Disponível em: <https://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/827/1/GT9AnaisXV.pdf>. Acesso em: 2 jun. 2024.

BRULON, Bruno Soares. A invenção do ecomuseu: o caso do Écomusée du Creusot Montceau-les-mines e a prática da Museologia Experimental. **Mana**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 2, p. 267–295. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/mana/a/6h57ScQ68skw5dZVV6fLBxQ/#>. Acesso em: 12 jun. 2024.

BRULON, Bruno Soares; SCHEINER, Tereza C.M. As ascensão dos museus comunitários e os patrimônios 'comuns': um ensaio sobre a casa. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2009. **Anais [...]**. João Pessoa: ANCIB, 2009. Disponível em: <https://bibliotextos.wordpress.com/wp-content/uploads/2011/12/a-ascensc3a3o-dos-museus-comunitc3a1rios.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2024.

CASTRO, João Paulo Macedo e. Ritos da memória: trajetórias e experiências sobre a ditadura militar. **Mana**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, p. 7–38, abr. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/mana/a/FYGRFrVvPL88JbBdDZ9pp9h/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 10 jun. 2024.

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

CENDON, Beatriz Valadares; RIBEIRO, Nádia Ameno. Análise da literatura acadêmica sobre o Portal Periódico Capes. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 18, n. 2, p. 157-178, maio/ago. 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/1784>. Acesso em: 12 jun. 2024.

DEUS, Cássia Costa Rocha Daniel de; PINTO, Diana de Souza. Semeando entre as cinzas do Museu Nacional/UFRJ: memórias e narrativas sobre o colheita. **Fórum Linguístico**, Florianópolis, v. 20, n. 3, p. 9055-9070. 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/forum/article/view/86145>. Acesso em: 9 jun. 2024.

DUARTE, Luiz Fernando Dias. Um novo centenário para o Brasil e seu Museu Nacional. **Anais do Museu Paulista: história e cultura material**, São Paulo, v. 30, p. 1–26. 2022. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/anaismp/article/view/195828>. Acesso em: 8 jun. 2024.

DUARTE, Luiz Fernando Dias. O Museu Nacional: ciência e educação numa história institucional brasileira. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 25, n. 53, p. 359-384, jan./abr. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ha/a/HL6gTrhrXRgZv3HZ4F6dpYq/?format=html#>. Acesso em: 8 jun. 2024.

FAUSTO, Carlos. Chefe Jaguar, Chefe Árvore: afinidade, ancestralidade e memória no Alto Xingu. **Mana**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 3, p. 653–676. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/mana/a/Ctx9DnbMZ9XMXWkPhpbQxL/#>. Acesso em: 8 jun. 2024.

GRECO, Lucrecia Raquel; GUSTAVSSON, Anne. Las “masacres” y la “cultura” en la producción de memorias entre colectivos pilagá y qom en contextos interculturales. **Mana**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 1. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/mana/a/WZqWYvztBJG6mr7XjbnBZcH/#>. Acesso em: 11 jun. 2024.

GOBIRA, Pablo; PORTUGAL, Priscila Rezende. O museu em chamas: a perda do patrimônio e as tecnologias digitais sob a luz de um incêndio. **Revista brasileira de literatura comparada**, Porto Alegre, v. 24, n. 46, p. 21-30, jan./abr. 2022. Disponível em: <https://revista.abralic.org.br/index.php/revista/article/view/726/938>. Acesso em: 9 jun. 2024.

OLIVEIRA, Guilherme Cordeiro da Graça de; TURCI, Cássia Curan; Teixeira, Brunno Martins; SILVA, Ediléa Mendes de Andrade; GARRIDO, Ivie Soares; Moraes, Rafael Silva. Visitas guiadas ao Museu Nacional: interações e impressões de estudantes da Educação Básica. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 20, n. 1, p. 227–242, jan. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/JXvJrNQ7sMVkNBpNSVtrPhk/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 8 jun. 2024.

GUIMARÃES, Ronaldo S. Patrimônios e conflitos de um afoxé na reurbanização da região portuária carioca. **Mana**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p. 311–340, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/mana/a/3B9gK5XwYqg5d55GHNVlyyd/#>. Acesso em: 10 jun. 2024.

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

JAPIASSU, Hilton. As máscaras da ciência. **Revista Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 13-15, 1977. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/93/93>. Acesso em: 11 jun. 2024.

L'HOSTE, Adrián S. Fundos públicos, projetos tecnológicos e violência estatal: tensão de memórias da ditadura em uma instituição tecnocientífica Argentina. **Mana**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 157–179, abr. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/mana/a/7rLPWZv8QLMwj9TGv6gwMLv/abstract/?lang=en#>. Acesso em: 14 jun. 2024.

LEVALLE, Sebastián. Recordar espirituando: conversaciones interculturales sobre la memoria colectiva del pueblo nasa. **Mana**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 3, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/mana/a/FFxNbZrv5mJmCZBYF9sRvwn/#>. Acesso em: 11 jun. 2024.

LOPES, Maria. **O Brasil descobre a pesquisa científica**: os museus e as ciências naturais no século XIX. São Paulo: Hucitec, 1998.

MAGALDI, Fernanda. Das memórias de Nise da Silveira no hospital psiquiátrico do Engenho de Dentro. **Mana**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 3, p. 635–665, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/mana/a/BJkYhRrZRjXKKgjLDZzTtCz/#>. Acesso em: 12 jun. 2024.

MENDES, H. W. O. L. **Patrimônio destruído**: o caso do Museu Nacional do Rio de Janeiro, Brasil. 2020. Tese (Mestrado em Patrimônio) – Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 2020. Disponível em: <https://run.unl.pt/bitstream/10362/112047/1/Tese%20-%20Hezelainy%20Wanessa%20Mendes.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2024.

NASCIMENTO, Fátima Regina. **A formação da coleção de indústria humana no Museu Nacional, século XIX. 2009**. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: https://www.museunacional.ufrj.br/semear/docs/Teses_dissertacoes_tcc/Tese_NASCIMENTO.pdf. Acesso em: 10 jun. 2024.

REIS, Sílvia; WITOVISK, Luciana; TARGINO, Mariane; BRITTO, Marcelo R.; SANTOS, Fernanda Pires. O descompasso entre a estrutura acadêmica e a estrutura museal em museus universitários: o caso do Museu Nacional (UFRJ). **Revista CPC**, São Paulo, v. 15, n. 30, p. 62-90, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.1980-4466.v15i30espp62-90>. Acesso em: 2 jun. 2024.

SANJURJO, Luciana. “Los juzga un tribunal, los condenamos todos”: dos conflitos pelas memórias, moralidades e verdade nos tribunais argentinos. **Mana**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 3, p. 799–830, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/mana/a/jhyLSyRGRJndMN9VZj9ptKz/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 12 jun. 2024.

SANTOS, Luiz de Souza dos. A importância dos documentos de memória existentes nas bibliotecas universitárias, técnicas e científicas: a responsabilidade social do bibliotecário nessas instituições. **Revista brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13,

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

n. 2, p. 1–12, 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/305>. Acesso em: 9 jun. 2024.

SILVA, Maria Gabriela Evangelista Soares da *et al.* A Cápsula do Tempo do Museu Nacional/UFRJ: uma iniciativa para a preservação da memória acadêmica, cultural e científica. **Revista Memória em Rede**, Pelotas, v. 15, n. 29, p. 175-206, jul./dez. 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/Memoria/article/view/24888>. Acesso em: 10 fev. 2023.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.